

**UTILIZAÇÃO DE *Ipomoea asarifolia* Roem. & Schult. E *Ipomoea incarnata* Choisy
(CONVOLVULACEAE) NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA
CAATINGA**

Aluna: Nayara Evelyn Guedes Montefusco

Orientador: Dr. José Alves de Siqueira Filho

Na Caatinga predomina o extrativismo para obtenção de produtos de origem agrícola, pastoril e madeireiro. As consequências do mau uso da terra provocam erosão, salinização, compactação e infertilidade dos solos, além da extinção de fauna e flora nativa. Quando tais aspectos são verificados numa área, esta é considerada uma área degradada e se faz necessário o manejo que viabilize a recuperação do ecossistema às condições próximas do original. Em projetos de recuperação de área é necessário que as espécies utilizadas façam parte da vegetação nativa e tenham o potencial de contribuir com a proteção e aumento da fertilidade natural do solo. No caso da Caatinga, a família Convolvulaceae aparece como uma das mais representativas. *Ipomoea asarifolia* e *I. incarnata* apresentam crescimento rápido, são colonizadoras, polinizadas por vários insetos e protegem o solo de processos erosivos. Assim, o objetivo desse trabalho será avaliar a eficiência da cobertura de solos expostos por duas espécies nativas de Convolvulaceae. O estudo será realizado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina (PE). Para produção de mudas das duas espécies estudadas, estão sendo realizados testes de superação de dormência no Laboratório de Sementes do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/UNIVASF) através de escarificação química, física e térmica. Posteriormente, serão realizados plantios em parcelas experimentais que avaliarão se as espécies são inibidoras ou facilitadoras. Para isso, as espécies serão plantadas juntamente com plântulas de espécies lenhosas, nativas da Caatinga como faveleira, catingueira e tamboril, sendo este crescimento periodicamente avaliado. Os experimentos serão montados no início da estação chuvosa, ou seja, em janeiro e fevereiro de 2011 e o acompanhamento será feito quinzenalmente, durante 12 meses. Com o presente estudo, espera-se sugerir uma alternativa para solos expostos à intensa radiação solar dentro das áreas de influência dos canais do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

Palavras-chave: cobertura vegetal, proteção do solo, recuperação de áreas degradadas.